



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO

DOMINGO

8

Setembro - 1963

N.º 1641

Vol. XXII - Sem. VIII

(AVENÇADO)

Trabalho pelo C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Tel. 22 01 13 (L. e S.) e 22 01 87 (Residência do Director)

DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 18 - Telef. 92 01 07

## A Imprensa e o Papa

por Ferreira da Rocha

Na sua primeira entrevista concedida aos jornalistas de todo o Mundo, o novo Papa Paulo VI evocou o facto de seu pai, Giorgio Montini, ter sido jornalista, o qual considerava a Imprensa uma esplêndida e corajosa missão ao serviço da Verdade, da Democracia e do progresso — numa palavra, do bem público.

Efectivamente, cremos que já hoje seria impossível imaginar a vida moderna sem esse facho luminoso e esclarecedor que é a Imprensa. Vitor Hugo disse que «a Imprensa é o dedo indicador». E ela é, na verdade, a mais valiosa missão ao serviço da Verdade e do progresso do Mundo, e deve também ser empregada como a maior arma para a manutenção da Paz e do bem dos Povos.

Primeiramente através do livro, a Imprensa permite a expansão do espírito do homem; logo surgiu o jornal como fonte de informação do mesmo homem. Porém, para que Ela possa ser essa maravilhosa «pregoeira» da Verdade, é questão indispensável que seja vista, considerada e respeitada como tal, tenha assegurado o livre acesso a todas as fontes puras de informação, não se submeta a duvidosas escravaturas e não seja servida por não menos duvidosos desígnios que a prostituam, menosprezem e desmereçam.

É condição primária que a Imprensa se prestem, toda a atenção daqueles que pretendem acompanhar a evolução dos tempos e o desenrolar dos acontecimentos, e todos os esclarecimentos de que precisa para o bom desempenho da sua admirável missão.

A Imprensa, pelo livro, é a criação e transmissão do pensamento humano; e a Imprensa, pelo jornal, é a fonte informativa, mas também, no seu conjunto, deve ser formativa de um «pensamento colectivo universal». Toda a Imprensa, portanto, vem a ser o espírito do homem, o mais alto grau, depois da Música, a que até agora conseguiu ascender a vida através do cérebro.

O livro é o espírito da Humanidade; o jornal, o seu informador. A Imprensa no seu maravilhoso conjunto, deve ser, ainda um perfeito condutor dos homens no caminho do bom senso e entendimento salutar de todos os Povos do Mundo.

Através da Imprensa pode o indivíduo formar-se e fixar as suas ideias no que de melhor conseguiu assimilar; pela Imprensa poderá ainda ele transmitir todos os seus melhores pensamentos e criações do espírito, contribuindo para a formação dos outros e lançando a sua semente a germinar. E, graças à Imprensa, terá em sua própria casa o que se passa do lado oposto do Globo, poucas horas depois dos factos se terem registado; por intermédio da mesma Imprensa, podem as gerações contemporâneas e as do futuro receber a «herança» de todo o conhecimento acumulado através de vários séculos dum trabalho árduo de muitas gerações passadas, mas por isso mesmo, não esqueci-

## O Senhor Presidente da República

Vai a caminho da nossa querida e tão cobijada província de Angola

No paquete «Infante D. Henrique» embarcou na passada sexta-feira, dia 6, com destino à província de Angola, o Senhor Contra-Almirante Américo Tomás, venerando Presidente da República, que vai levar a expressão da solidariedade da Mãe-Pátria aos povos daquela importante parcela do território nacional, na conjuntura difícil que atravessa mas da qual há-de sair vitoriosa, se Deus quiser.

O Supremo Magistrado da Nação teve afectuosa despedida, ao embarcar no «Infante D. Henrique» por parte não só dos elementos oficiais como da população da Capital.

O navio presidencial chegará ao Funchal hoje, onde o Senhor Presidente desembarcará e permanecerá durante quatro horas.

Durante a sua estadia em Angola, o Chefe do Estado será alvo de significativas homenagens em todas as localidades que visitar, como se depreende dos telefonemas da «Agência Lusitânia» que a seguir transcrevemos.

### A Viagem Presidencial a Angola — REVELAM-SE ALGUNS PORMENORES —

LUANDA, 2 (Pelo Telefone) — Luanda prepara-se activamente, para receber, no próximo dia 16, às 9 h o Sr. Presidente da República, Almirante Américo Tomás, que iniciará uma intensa visita de 22 dias percorrendo praticamente toda a grande província portuguesa da África Ocidental, utilizando os mais diversos meios de transporte como avião, automóvel, autocarro, caminhos de ferro e helicóptero.

Como já referimos o Chefe do Estado delará o paquete numa vedeta que sulcará as águas da baía, ao longo da avenida Marginal, na extensão de um quilómetro, desembarcando depois frente à igreja de N.ª S.ª da Nazaré. A cidade e a baía terão um aspeto festivo e a multidão consentida ao longo da referida avenida poderá homenagear, de forma bem expressiva, o supremo magistrado da Nação.

Sabre-se que o programa oficial que ainda não está publicado, prevê tudo, menos qualquer folga a que possa chamar-se de repouso. Esta histórica viagem do Chefe do Estado será verdadeiramente uma missão de intenso trabalho.

Esta viagem será devotada especialmente segundo já se revela em Luanda, à apreciação directa de quanto, em tom oficial, está já em curso ou pode ser já inaugurado e não menos a solidarizar com a presença do Sr. Presidente da República, que representa a de todos os portugueses sem excepção, os bravos soldados da Angola que uma desvalhada intriga internacional torna indispensáveis em locais onde o policiamento se faz durante muitos meses, apenas por chefes de posto e alguns cipalotes.

O CHEFE DO ESTADO INAUGURARÁ UM HOSPITAL EM QUITEXE

CARMONA — Durante a sua visita a Angola, o Sr. Presidente da República inaugurará em Quitexe, no Norte de Angola, um hospital a todos os títulos modelar e que servirá a contento as necessidades da região mesmo daqui a muitos anos.

O «Diário de Luanda» frisando o espírito de colaboração que reina por todo o Norte da Província, diz que o referido hospital foi construído com verbas do governo do Distrito de Uíje (350 contos) e com a ajuda dos particulares e das forças armadas; aqueles dando areia e outros materiais; as tropas fornecendo o transporte.

Quitexe que teve casas saqueadas e destruídas tendo morrido 21 dos seus habitantes na trágica manhã de 15 de Março de 1961, receberá festivamente o sr. almirante Américo Tomás, numa demonstração de que o desânimo não venceu o espírito indomito dos que ficaram. Todos trabalham e alé das suas casas comerciais e das suas pensões, foi aberto um moderno café.

(LUSITANIA)



O Sr. Presidente do Conselho Prof. Dr. Oliveira Salazar, respondendo à manifestação dos representantes das Forças Armadas

## ANGOLA DE PORTUGAL



A distinta professora e poetisa D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos, que foi nossa estimada colaboradora nos primeiros tempos do «Defesa de Espinho» — actualmente a ministrar o ensino primário às crianças de Angola, com um sentido humano e patriótico digno de reconhecimento dos poderes constituídos e de todos os bons portugueses, acaba de nos brindar com a emocionante crónica que se segue e que é um poema de acrisolado amor à Terra Angolana e, simultaneamente, uma exaltação às virtudes da nossa raça e à nossa Pátria.

A par de tão patriótica prosa, D. Maria Isabel enviou-nos também algumas expressivas cartas de alunos seus em cujas linhas se notam o amor à terra onde nasceram e a Portugal, e que são provas evidentes da patriótica e inteligente compreensão da sua importante função pedagógica.

Agradecendo-lhe mais esta prova de dedicação ao nosso pequeno jornal, daqui a saudamos com muito apreço e os melhores votos de felicidade.

LUANDA, 15-8-1963

Quinze de Agosto de 1963, dia da Restauração de Angola. Há salvas de morteiros no ar; missa campal na esplanada da Fortaleza de S. Miguel.

Depois-se flores no pedestral da estátua do valoroso Almirante dos mares do sul — Salvador Correia de Sá — que restaurou Angola, expulsando os usurpadores estrangeiros, depois de sete anos de usurpação.

As autoridades civis e militares estão presentes, irmanadas com o povo, festejando esta data, e, finalmente vão prestar sentida homenagem junto dos — *Caidos pela Pátria*... — e, depondo flores, como saudades materializadas em pétalas de colorido suave, terminava esta comovida cerimónia, quando, inesperadamente, um numeroso grupo de portugueses de cor entoa o Hino Nacional, e proclama, assim, em uníssono, o seu patriotismo, firmando a sua fé e o seu querer a Portugal e à sua Angola bem Portuguesa...

Toda a população de Angola vibra de patriotismo neste dia. São passados 315 anos sobre a Restauração de Angola; e, hoje, como então, drapeja a Bandeira

das Quinas nos topos das suas fortalezas, porque, todos nós, portugueses, unidos, gritaremos aos novos usurpadores, — *Angola será sempre Portuguesa!*... —

Angola... para se conhecer melhor Angola, para mais ainda poder amá-la, é preciso vivê-la, senti-la na sua vastidão imensa, no emaranhado verde das suas florestas por onde espreita, a medo, uma nesga de céu; no sacrifício do trabalho e do suor, dos seus camionistas, que a conhecem palmo a palmo... percorrendo a num estóico val e vem, arrostando chuvas tropicais, trovoadas intensas, declives perigosos, e na solidão das picadas param, esperam, para retomarem de novo o seu caminho, e sabendo, assim, vencer os imprevisíveis...

Angola... É preciso, sim, vivê-la e senti-la, nas suas belezas, na sua aridez, no seu sol rutilante e abrasador, na luminosidade do seu céu; no colorido quente dos seus arbustos, quando se nos apresentam ornados de folhagens de vermelho púrpuro, de mistura com o amarelo, que logo se esbate, como se fossem coloridas por mãos artísticas de

continua na 2.ª pg.

## Realizam-se no próximo domingo, dia 15 as Festividades Oficiais de Nossa Senhora da Ajuda

Na Capela de Santa Maria Maior, à Rua 8 onde se acolheu a veneranda Imagem da Padroeira após a destruição pelo mar da antiga Igreja Paroquial de Espinho e onde se instalou também a outrora rica Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, terão lugar com a costumada solenidade, as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira de Espinho.

O programa, embora ainda incompleto, é o seguinte:

Dias 12 13 e 14 — período de pregação às 21 horas;

Domingo, 15 — às 8 horas, missa e comunhão geral;

às 11 horas: missa solene a grande instrumental pelo grupo sacro da Banda dos Bonzeiros V. de Espinho, e sermão por um distinto pregador;

às 17 horas: Sairá da Capela a magestosa procissão, com cerca de 20 andores acompanhada por duas bandas de música a qual seguirá o itinerário do costume.

Haverá o costumado arraial com a colaboração de duas bandas de música, fogos do ar e artifício, etc..

No próximo domingo daremos

o programa já completo.

Estranha-se que ainda não se tivessem afixado nas estações dos C. de Ferro e nas localidades do costume, os castizes anunciadores dos festejos, facto que acontece pela primeira vez, se não estamos em erro.

A Capela de Santa Maria Maior ou de N.ª Senhora da Ajuda, pois, ambas as imagens ali têm a sua residência, tem sido beneficiada de importantes melhoramentos internos e externos, a expensas da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda e dos fiéis, o que revela o cuidado e bom gosto dos seus zeladores.

### Festividade na Igreja Paroquial

Conforme também já é de tradição, na Igreja Matriz de Espinho celebra-se hoje, também, às 11 horas, missa solene em louvor de Nossa Senhora da Ajuda, e exposição do Santíssimo, que permanecerá durante a tarde.

A tarde as Cerimónias terão início às 15 horas, com a oração do Terço, Pregação e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

XIII

Já vai longe a época em que Espinho lutou pela criação da sua comarca. Esbatem-se nas névoas do passado os dias de intensa vibração, vividos por diversas figuras gradas do nosso burgo e também pela população, consciente dos seus direitos e necessidades instantes.

Poucas vezes a população de Espinho se mostrou tão unida e confiante. No decurso de sessenta e tantos anos de vida do nosso concelho, somente podem apontar-se três períodos em que toda a população de Espinho vibrou em uníssono perante um anseio comum e soube harmonizar perfeitamente os seus pontos de vista, mostrando solidariedade e coesão: a criação do concelho, nunca por demais louvada, que ficamos a dever ao entusiasmo, à dedicação e à consciência de mela dúzida de amigos dedicados de Espinho, nem sempre presentes na memória variável dos actuais viventes, só teve semelhante reflexo e alegria quando se deu o acontecimento do alargamento do concelho, relativamente recente, embora sujeito a posterior e injusta amputação, mercê de decisão que não pode desprender-se de velhos usos e condicionamentos políticos; o terceiro, infelizmente votado ao malogro, período esse que viu desabar as melhores esperanças da população, foi o que constituiu a era da propaganda intensiva da criação da Comarca de Espinho, que já deveria existir há muitos anos.

Entre outros nomes, apesar da injustiça de deixarmos no olvido aparente alguns deles, aliás presentes na nossa memória reconhecida, figuram os de Gomes de Almeida António Ferro e Armando Boaventura, cujas atitudes desassombreadas puseram ao rubro todas as facetas do problema, com a colaboração entusiástica e sincera de numerosos jornalistas conscientes e probos, que entendiam defender uma causa justa, de legítimo direito dos nossos povos.

Múltiplos foram os artigos publicados na imprensa diária, onde se argumentava em favor da criação da Comarca de Espinho, com citação pormenorizada de elementos estatísticos relativos ao valor económico-social do nosso concelho, da sua extraordinária sede, da sua vila magnífica, verdadeira cidade comparada com outros pequenos burgos elcandorados no passado, em plena época medieval, mas condenados a uma cristalização irremediável, pela falta de espírito de iniciativa, pela ausência de valores comerciais e industriais, pela mediania de afirmações culturais limitadas ao exercício de actividades unilaterais, oficiais ou oficiosas, que são a sua razão de viver.

Esses escritos, nascidos de penas independentes e brilhantes, despertados em espíritos avessos à subserviência e votados à independência enobrecedora da rectidão de verdadeiros jornalistas de eleição, tiveram artes de congregar em torno da ideia da criação da Comarca de Espinho, um significativo coro de louvores que chegou ao cume da governação pública, ao Governo, provocando o esboço de um gesto que levaria à criação da desejada e precisa Comarca. Quase iríamos dizer que esteve por um triz Sem atralçoarmos, poderíamos afirmar que a inteligência vivíssima do Dr. Manuel Rodrigues, o seu natural sentimento de justiça, a sua educação de jurista eminente, se haviam rendido à razão dos argumentos empregados e intimamente adoptara a resolução de tomar a medida legal indispensável. Mera suposição a nossa? Sinceramente estamos convencidos de que a árdua campanha realizada então, conseguiu influir no seu espírito e conquistá-lo para o nosso campo.

O fracasso da tentativa feita e o contraste do malogro verificado com a profunda convicção alimentada do próximo êxito, conduziram à desilusão cruel de quem sente destruída uma esperança fagueira e mergulhou em duradoura letargia esse sonho querido de todos os espinhenses.

(Continua no próximo n.º)

OS «MIOSÓTIS DE ESPINHO»

Este nôvel rancho infantil, que se exibiu recentemente no salão nobre da Piacina-Solário Atlântico, vai no dia 25 do corrente a Canelas-Vila Nova de Gaia — abrilhantar a festa do Senhor do Calvário, que também tem o concurso do já consagrado Grupo Regional de Gulphihares, que recentemente chegou de França.

Aos «Miosótiis de Espinho», que pela primeira vez se desloca da nossa terra, desejamos bom êxito.

TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva — Anta.

PRECISA-SE

Serralheiro de cortante, livre do serviço militar. Resposta ao apartado 60 — Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, as sras. D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, D. Rosa Dias da Costa, esposa do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa; os srs. Aníbal Pereira da Mota e José Luís de Macedo Mota Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares; e os meninos Vitor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardo Domingues Pereira, e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

Amanhã, dia 9, as sras. D. Maria Assunção Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Resende; a menina Virhínia Alves Lopes, filha do sr. Arsenio Lopes; o sr. António de Sousa Couto; e o menino Nelson Lopes Barreto, neto do sr. Adriano Pereira Lopes;

—em 10, as sras. D. Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Melo, e D. Maria Pereira da Veiga Coelho; e os srs. José Pereira Melreles Duque e Francisco Gomes de Pinho Faustino;

—em 11, a sra. D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano da Rocha Pinto, de Silvalde; e os srs. Carlos Rul Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis, Alfredo Pereira Belo, de Anta, e Venscelau Gonçalves Pedro da Silva;

—em 12, as sras. D. Amorosa Abreu Pereira Ramos, D. Rita Santos A. G. Castel-Branco, esposa do sr. José Beça M. Castel-Branco; a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa; e o sr. Manuel da Silva Faria;

—em 13, as sras. D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Nômia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzete Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmoriz, e Maria de Lourdes Oliveira de Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo;

—em 14, as sras. D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto Junior, D. Clementina Clara Marques dos Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta, e D. Maria Rosa Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; a senhorinha Maria Luísa de Oliveira Pereira; a menina Angela Rodrigues de Sá, filha do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde; os srs. Alberto Pinto do Amaral, de Riomeão, Emilio Pereira do Valle Junior, do Porto, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Manuel Rodrigues Pereira.

NASCIMENTO

No dia 28 de Agosto findo, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta menina, na clinica de Santa Teresa, em Coimbra, a Ex.ma Senhora Dr.a D. Maria Esmeralda de Melo e Sousa Borges Alves, licenciada em Ciências Matemáticas, e esposa do Ex.mo Sr. Dr. José Pais Borges Alves, médico em S. Romão.

A neófito é neta materna do nosso estimado assinante, Sr. Fernando de Sousa Mota e da Sr.a D. Maria do Carmo Melo e Silva Sousa Mota (falecida); e paterna do Sr. Amândio Alves e da Sr.a D. Maria da Glória Pais Borges Alves.

—As nossas felicitações aos pais e avós da recém-nascida à qual desejamos boa sorte.

Farmácia de Serviço, HOJE

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Vende-se

Carro «Fiat 600» em bom estado por motivo de retirada. Falar na Rua 68 n.º 221.

INGLÊS

Menina diplomada em Londres dá explicações e traduz correspondência comercial e particular.

Rua 16 n.º 1081 — Espinho Telefone 920 221

Orfeões de Espinho

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.



Uma fracção do Orfeão do Clube «Alegre Mocidade de Espinho» que mais tarde passou a denominar-se «Espinho Clube» — colectividade que, após alguns anos de inactividade, reergueu-se em 1925, e mais tarde, devido à dificuldade em obter uma sede condigna, fusionou-se com os Bombeiros Voluntários de Espinho onde dorme o sono eterno.

O segundo orfeão que houve em Espinho foi criado poucos meses depois do orfeão do dr. Fernando Matos, em 1911 ou 1912, não podemos precisar bem. Era constituído exclusivamente por sócios do Clube Alegre Mocidade de Espinho, que exerceu grande actividade cultural durante bastantes anos e intitulava-se Corpo Coral do Clube Alegre Mocidade de Espinho, sendo seu director o falecido Fausto Neves, também director musical do referido clube que, além de uma tuna-orquestra, possuía um excelente corpo cénico.

A única fotografia que possuímos, mas que está incompleta por não ter havido tempo de avisar todos os elementos, é a que hoje reproduzimos e que foi resolvido tirar, à pressa, em homenagem ao actual director deste jornal, que foi um dos fundadores do referido clube, na ante-véspera do seu embarque para o Brasil, em

Maio de 1915.

Ao centro, ladeados pelas amadoras-orfeonistas, vêem-se os membros da Direcção do Clube: da esquerda para a direita, Fausto Neves, José Monteiro Valente, Albino Alves Estima, Manuel Ribeiro Nunes, Armínio Alves Vieira, Vicente Alves Monteiro, A. Jordão de Paiva Manso e Benjamim da Costa Dias.

Deste conjunto são ainda vivos, apenas: José Monteiro Valente, Vicente Alves Monteiro, Benjamim da Costa Dias, José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, Joaquim Fernandes, ausente na América, Manuel Martins de Almeida, Domingos Pinto de Almeida, Alfredo Figueiredo, José Cândido Ferreira da Silva, Arlindo Pereira Lopes e Mário Valente.

Das senhoras, apenas sabemos vivas e residentes em Espinho: D. Isabel Costa, D. Natalina Casal Ribeiro e D. Lina dos Santos.

ANGOLA DE PORTUGAL

Continuação da 1.ª página

inspirado pintor!

E' preciso senti-la, ao verem-se erguer cidades vizinhas com o deserto, num esforço hercúleo de vencer a natureza e criar condições de vida, onde a mesma natureza as não prodigalizava.

E' preciso vivê-la, aceitando com gratidão a sombra anígda do embondeiro, e ainda do arborizado das suas ilhas, que nos delicia, tornando mais suaves as horas de mais intenso calor.

E, quando se não possa ver, é preciso vivê-la através dos seus escritores; é preciso senti-la através dos seus poetas, que a cantam nos seus múltiplos versos, sentimentais e belos, dedilhando a lira com delicada leviz...

«Angola»

«Jardim que é sol em cada flor selvagem, Jardim que é febre em cada fruto amargo! É as flores dessas montanhas aromáticas, são iluminuras

de apagadas criaturas sepultadas nos caminhos por onde a raça existe além desses caminhos!

Caminhos que são almas legionárias marcando novos trilhos...

Pátria continuada na morte de seus filhos!

Angola!... a nossa tão querida Angola... é preciso vivê-la, cantá-la, senti-la e defendê-la, para se amar cada vez melhor...

Defendê-la como esses bravos soldados, foz da juventude portuguesa, que ainda há bem pouco regressaram à Metrópole, cobertos de glória!

A Pátria vos erguerá num peregrino holocausto, porque foi com letras de sangue que imprimistes mais umas brilhantes páginas à heróica História de Portugal!

Que importaram, para vós, alguns — «Valhos do Restelo»?!

Vós, na largada, nem no mar alto ouvistes, sequer, os ecos doentios das suas vozes...

Vós já regressastes cobertos dos louros da glória!

E, os que ficaram, os que ficaram para sempre junto de nós, immanados na ideia firme de ficarmos, — ficarmos para sempre —, vivos ou mortos, esses não morreram... a mesma gloriosa História de Portugal os tornará imortais!

E as nossas lágrimas, as nossas

mais belas flores, as nossas orações os acompanham sempre. Elas não estão só; estão conosco... e, nós legaremos as suas heroicidades, as suas acções, os seus sacrifícios aos vindouros, que os tomarão como exemplo dum povo imortal, como fuzil como luz de redenção!...

E, aqueles que nos atraíam — querendo vender uma Pátria —, aqueles que apertaram contra o coração, na mão fechada avarentamente a saca dos — trinta dinheiros —, aqueles que se fizeram apátridas, — esses, a posteridade os amarrará ao pelourinho da ignomínia e da traição: Os seus nomes ficarão eternamente encaçados, como pútrida chaga em purulenta decomposição, através dos séculos... a posteridade os cuspirá da sua mente, esquecendo os seus nomes de traidores...

A História de Portugal consagrará os heróis, e não consentirá os nossos nomes, nem na sombra da pólvora que pisais...

Mães! a quem a sanha estrangeira e assassina roubou um filho! Noivas, esposas, que disestes adeus para sempre aos eleitos do vosso coração... também não estais só, na dor que vos pungiu... As vossas lágrimas ficarão a bilhar rutilantes, à luz do sol de Portugal, no drapizar da nossa querida Bandeira, muito junto dos símbolos das chagas de Cristo, como redentoras duma Pátria, Cristianíssima, que pagou a Fé, e que hoje sacode, arrogante — o imaginário jugo das afrontas e das ambições estrangeiras!...

Mães!... heróicas mulheres portuguesas... Elas... estão conosco... Nós os saberemos aconchegar, também, com as nossas mãos carinhosas de mulheres portuguesas, desfolhando as nossas flores, e com as nossas mãos em prece...

Luanda, Agosto de 1963 Maria Isabel C. Vasconcelos

NOTA — a poesia é da autoria do poeta Vieira da Cruz — do seu livro «Kazumbi».

«Kazumbi» significam espírito que não repousa,

Para Viseu retirou com sua Ex.ma Família, o Sr. Dr. Manuel Marques Teixeira, ilustre e digno Governador Civil daquele distrito;

—Para a mesma cidade também retirou com sua Ex.ma Família, o nosso prezado colega, sr. Prof. Rinaldo Cardoso Correia, distinto chefe da Redacção e administrador do «Jornal de Viseu».

— Nas termas de S. Pedro do Sul, encontra-se com sua esposa a sr.a D. Olga Teresa Ferreira Morgado, e filhos, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Dr. Adriano Mergado;

— Nas mesmas termas também se encontra com sua filha Olga Madília, a nossa estimada administradora, sr.a D. Madília Braga Dias Moreira;

— Para o Gerez, seguiu com sua esposa e filho Nuno, o sr. Alberto Brandão Barbosa, considerado director dos Serviços Municipalizados de Espinho;

— Retirou para Lisboa a Senhorinha Maria Teresa Pereira Alves Dias, gentil filha do nosso prezado conterrâneo sr. António Alves Dias;

— Para Fátunços Vouzela, seguiu a nossa estimada assinante no Porto, sr.a D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos.

No passado dia 11 do mês findo, embarcou para a cidade de Colónia, Alemanha, onde está a frequentar um curso de férias a senhorinha Maria Alzira Cadinha, premdada filha da sr.a D. Assunção de Sousa Cadinha e do considerado comerciante local e nosso estimado assinante sr. Joaquim Ferreira Cadinha.

A talentosa estudante desejamos muitos êxitos no seu curso.

— Deu-nos a honra da sua visita, o sr. José Filipe de Carvalho, digno funcionário superior de Finanças, e ex-chefe da Secção de Finanças de Espinho. Agradecemos;

— Em goso de férias, seguiu ontem para Almendra-Douro o inteligente académico e nosso estimado colaborador, José António Vialle Moutinho. Feliz vilietura;

— Para as termas de Castona-Espanha, seguiu o sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, conceituado industrial e n/ prezado assinante, acompanhado pelo sr. Leonel Gonçalves, funcionário superior dos C. de Ferro;

— Com sua família retirou para a sua residência no Porto, o n/ prezado assinante sr. António Guimarães dos Santos;

— Com sua esposa e filhos, seguiu na passada 4.ª feira para o Sul, de onde segue para o estrangeiro, a passar as férias, o n/ estimado assinante sr. Ricardo de Oliveira Marques;

— Para Melgaço, seguiu o n/ prezado assinante e amigo, sr. Mário Martins, de V.ª N.ª de Gaia. Desejamos-lhe bons resultados no uso das respectivas águas.

DOENTES

Tem experimentado sensíveis melhoras, o que deveras estimamos, a sr.a D. Maria Pereira Paulo Amorim, dedicada esposa do nosso amigo sr. Paulo Amorim.

A doente, que continua em tratamento, já se encontra em sua casa nesta Vila;

— Em Unhais da Serra, encontra-se enferma, a n/ conterrânea, sr.a D. Margarida Olimpia de Oliveira e Silva, estimada irmã dos srs. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, n/ solicitado correspondente em Grijó, e Marcelino de Oliveira e Silva n/ prezado assinante em Nova-Iorque.

O breve restabelecimento das duas doentes, eis os votos que formulamos.

Pelo Casino

Foi, sem dúvida — uma das mais brilhantes desta época, a festa artística do categorizado conjunto «Portugal», dirigido por Armando Quatorze.

Entre outros atractivos, em estreia no salão nobre, teve a magnífica actuação do «ballet» Miss Rivelles, da elegante cançonetista portuguesa Valentina Félix e das formosas Hermanas Benavente, da Rádio-Televisão Espanhola.

Este valeroso elenco artístico continua a actuar todas as noites no boite do Casino.

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

ALUGA-SE 1.º ANDAR SITO NA RUA 19-224 com 4 quartos, sala de jantar, cosinha e 2 quartos de banho. Falar: Barbearia FAUSTO ou Drogaria COSTA VERDE ESPINHO

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Taça A. F. de Aveiro

Para inauguração da nova época de futebol, realizou-se no passado domingo a 1ª jornada da Taça A. F. de Aveiro: Sanjoanense 1 Oliveirense 0 e Espinho 1 Beira Mar 1.

### Espinho 1 Beira Mar 1

Jogo efectuado no Campo da Avenida. Sob a arbitragem de sr. Manuel Pinto da Costa as equipas alinharam:

ESPINHO — Varela; Padrão, Alcobia e Massas; Silva e Adriano; Amorim, Pinhal, Qaim, Daniel e Luciano.

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Pinho e Evaristo; Brandão e Nunes Miguel, Calisto Correia Romeu e Arménio.

A primeira parte começou com os grupos a estudarem-se mutuamente, com o Espinho a querer comandar o jogo. Foi porém, os Aveirenses que lograram marcar primeiro, iam decorridos apenas 7 minutos. A um centro do extremo-direito, Correia emendou com boa conta batendo irremediavelmente o guarda-redes Espinhense. Depois deste gol, os rapazes da Costa Verde reagiram mais um pouco e lançaram alguns ataques tendentes a igualar a partida. E assim sucedeu aos 12 minutos por intermédio de Amorim que aproveitou o rescaldo da bola pelo poste, marcou o gol do empate.

Depois destes dois golos marcados o jogo entrou numa toada monótona, em que os jogadores não se esforçavam muito para alcançar o objectivo.

Na 2ª parte houve substituições de jogadores tanto do lado do Espinho, como do Beira Mar. Assim, Alberto substituiu Padrão e Barbosa ocupou o lugar de Daniel. No Beira Mar Jacinto substituiu Evaristo. Com estes jogadores «frescos», a partida tomou um ar mais agressivo, mais perigoso e vivo, mais por parte do Espinho que usufruiu de várias oportunidades de golos, que só não foram concretizados pela imperícia dos seus avançados. E' de salientar também o belo trabalho realizado pela defesa Beiramarense que dificultou e obstruiu alguns ataques bem forjados do Espinho.

Resultado certo, num jogo de começo de época.

### Atletismo

Realizou-se no passado Domingo, no Estádio das Antas, uma bela jornada de Atletismo, organizada pela A. P. A., a qual concorreram numerosos atletas representativos dos seguintes clubes:

F. C. Porto, C. D. U. P., Leixões, e Sp. de Espinho.

#### CLASSIFICAÇÕES:

1 Milha — 1.º Manuel Santos (Leixões); 2.º Joaquim Miranda (Leixões); 3.º Alfredo Cadete (Espinho).

3 000 metros — 1.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 2.º José Alves Leite (Espinho); 3.º Daniel Ferreira (Espinho).

2 000 metros (obstáculos) — 1.º Giláste Eurico (Espinho); Manuel Santos (Porto); 3.º João Brazeta (Porto).

### Semana Internacional de Voleibol

Em virtude de nos ter sido negada a entrada com a apresentação do nosso cartão de redactor-desportivo, não nos é possível fazer o relato da respectiva jornada, como tínhamos prometido, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores. Pelo facto, lamentamos sinceramente.

### Sanjoanense 2 Espinho 1

Realizou-se na 4ª-feira, em Ovar a 2ª jornada do Torneio de Abertura da A. F. de Aveiro com os seguintes encontros: Feirense 2 Oliveirense 1; Sanjoanense 2 Espinho 1.

Arbitrado por José Porfírio, de Aveiro, as equipas alinharam:

SANJOANENSE — Fernando; Carlos, Gaspar e Oliveira; Ivan e Calhau; Vasco, Manuel Augusto, Moreira e Almeida;

ESPINHO — Varela; Padrão, Alcobia e Massas; Silva e Adriano; Amorim, Pinhal, Qaim, Daniel e Luciano.

Este jogo teve duas partes distintas. A primeira parte pertenceu quase exclusivamente a Sanjoanense, tendo o Espinho dominado territorialmente toda a 2ª parte pelo que o empate seria o resultado mais justo.

Os golos foram marcados aos 20 minutos, por Manuel. Aos 85 minutos, Silva igualou a partida. Quase no declinar do jogo, Almeida fixou o resultado em 2-1, bastante lisonjeiro.

### Natação

Realizou-se no passado dia 24 na Piscina Solário Atlântico a 1ª jornada do Campeonato Regional do Norte ao qual

## Sobre o Orfeão de Espinho

Do sr. Francisco Tavares, que foi activo elemento do Orfeão de Espinho na sua fase antecedente, e actualmente reside na cidade de Belém, Estado do Pará, recebemos, com amável pedido de publicação, a crónica que a seguir se transcreve, e na qual alude à actividade daquela instituição durante a vigência do saudoso maestro Fausto Neves, aprecia os esforços actuais para a sua reorganização e exterioriza a saudade da Pátria e do seu torrão natal, como aliás sucede a todos os espinhenses que se ausentam daqui, com raras excepções:

### Bravo — Orfeão Parabéns — Espinho

Cá, no grande Estado do Pará, desta imensa Brasil, quando chegam notícias da nossa Pátria ou da nossa terra, «devoramo-las» com avidez. Há uns meses atrás, li com alvoroço na nossa «Defesa de Espinho» que se tentava o ressurgimento do Orfeão. As notícias continuas sobre o assunto, faziam crer que o feliz movimento teria pleno êxito. Para bem de Espinho assim aconteceu. Foram eleitos os novos Corpos Gerentes. Se contente fiquei, mais a esperança se acentuou ao verificar a lista eleita. Se a presença do Prof. Amadeu Bodas — tive a felicidade de abraçar o seu filho Adalberto e conviver com ele alguns dias — na Presidência da Direcção deixa antever um trabalho profícuo e inteligente, verdade é que também se soube cercar duma equipa recheada de valorosos elementos, onde a experiência com a juventude tem que dar bons frutos. Verificado que tem a justíssima colaboração da Câmara Municipal, Casino e dessa força extraordinária que é a Imprensa, nomeadamente a «Defesa de Espinho», não é difícil, augurar-lhe os maiores êxitos na sua espinhosa missão. Se em tempos idos o Orfeão brilhou a grande altura, o Rancho Juvenil alcançou fama extraordinária, poderá reviver agora esses sucessos para engrandecimento da nossa querida terra.

Nomes que deram a sua extraordinária vocação para engrandecimento do Orfeão, como Fausto Neves, Carlos de Moraes, sempre na brecha, Alberto Barbosa, Benjamim Dias e recentemente D. Madalena Dias, com a sua reconhecida e extraordinária competência; Mário Neves, Cassiano Marques, Alberto Baptista, António Vieira, Danilo Prata e tantos outros, ainda, graças a Deus, é possível, contar quasi na totalidade com esses elementos e tenho a certeza que num momento tão decisivo para o nosso Orfeão, eles não deixarão de prestar a sua valiosíssima colaboração a um empreendimento que tem que ser de todos os Espinhenses, e não de meia dúzia de boas vontades. Para isso, tenho plena confiança na diplomacia do nosso digníssimo Presidente e principalmente no bairrismo dos referidos elementos. Tão longe de Espinho, essa terra privilegiada que eu adoro, sinto nestes momentos de alegria e muita saudade, o quanto ela faz parte integrante da minha vida, do meu sentir e principalmente dos meus anseios. Tenho orgulho de ser português, e nestes momentos indecisos e cruciais para a nossa querida Pátria, tenho levantado a voz para a defesa dos seus direitos tão injustamente defraudados, e tenho um pouquinho de vaidade quando já sou conhecido e me dizem com malícia, mas com compreensão e amizade: «Já sabemos: Portugal é a maior nação do Mundo e Espinho a melhor praia do Universo». E para mim, é exato. Assim, o Orfeão mais uma vez, deu-me grande alegria, pois pode e deve ser pelas suas características, o embaixador das belezas da nossa terra, e tantas são. Quero por fim, saudar na figura do Prof. Mário Neves — não levem em desconsideração — todos os que contribuíram para tão feliz ressurgimento, Novos Corpos Gerentes, componentes e associados, certo que todos darão o máximo do seu esforço,

concorreram numerosos atletas representativos de vários clubes entre os quais é de salientar a Associação Académica de Espinho que concorreu pela primeira vez a campeonatos oficiais por intermédio do seu atleta Rui Manuel Costa Quinta que se consagrou Campeão Regenal do Norte nos 100 metros livres. Classificou-se também em 2.º lugar nos 1 500 metros.

Este mesmo atleta concorre hoje em Braga aos Campeonatos Nacionais. — Todos os praticantes de natação que quiserem aperfeiçoar-se e competir, podem inscrever-se na A. A. de Espinho.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO



BALLET MISS RIVELLES  
VALENTINA FÉLIX  
HERMANAS BENAVENTE

ambiente distinto  
serviço primoroso

CONJUNTO ATLÂNTICO  
CONJUNTO PORTUGAL  
I DON GIOVANNI

dentro em breve: Festa de Afonso da Fonseca

- SNACK-BAR - RESTAURANTE -
- JANTARES - CONCERTO -
- SALA DE JOGO - SALÃO NOBRE -
- ESPLANADA - DANCING -
- CINE-TEATRO -

m/ 21 a

## Academia de Música de Espinho

### INSTITUTO FRANCÊS EXAMES

Em 5 de Outubro de 1963

Exame do Curso	Admissão ao Curso	Hora da Prova
4.º ano	Superior	das 15 às 17 horas
3.º »	4.º ano	das 18 às 17 horas
2.º »	3.º ano	das 17,30 às 18,30 h.
1.º »	2.º ano	das 19 às 20 horas

Qualquer informação na Secretaria da Academia. Telefone, 920469 Rua 19 n.º 725.

### Cine-Teatro do Casino de Espinho

Programa de 8 a 14 de Setembro  
Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Hoje, — «O Pagador de Promessas» — adultos.

2.ª feira 9 — «Plácido» m/ 12 a.

3.ª feira 10 — «Os Mistérios da Tribo Masai» — m/ 12 anos.

4.ª feira 11 — «Coragem é a Senha» — m/ 12 anos.

5.ª feira 12 — «Corações na Penumbra» — adultos.

6.ª feira 13 — «O Cavalo Branco» — tarde m/ 6 anos — noite m/ 12 anos.

Sábado 14 — «O Corsário da Rainha» — m/ 12 anos.

#### BREVEMENTE:

Julgamento à Porta Fechada — Istambul — A Ilha de Arturo — O Tenente Horizontal — Motivo de Divórcio: O Amor — Spartacus — Por Sua Dama — Meu Pai e Eu — A Aldeia dos Malditos.

para que Espinho se orgulhe de ter dentro de portas uma Colectividade de carácter tão instrutivo e salutar. Se foi na figura do Prof. Mário Neves esta saudação, foi que para num momento de euforia não deixar de lembrar a figura «símbolo» do Orfeão: seu pai, esse bondoso e extraordinário Maestro Fausto Neves. Dizer do seu profundo amor ao Orfeão e a Espinho era rebater o que todos sabem. Quando um dia baixou à sepultura, nunca morto, e sim desacordado, porque homens assim não morrem, porque quanto mais ausentes, com mais intensidade vivem dentro de nós, deixou uma herança difícil, mas que é necessário honrar. Nas lutas pelo seu Orfeão, jamais o vimos saturado; fatigado, sim! Nunca vimos aquele Homem que tudo deu a Espinho, que tanto amou a sua gente, as suas filhas, o seu Mar, encolerizar-se, contrafeito, ou aborrecer-se, por tanto dar, e pouco ou nada esperar a não ser a felicidade e satisfação do dever cumprido. E' pois neste símbolo que eu peço a todos os componentes, que o elegam como «padrão». Sei o trabalho e o esforço por vezes exaustivo, que é pedido a todos e por vezes durante grandes períodos para levar a efeito um espectáculo. Mas quando esse dia chegar, fora da terra, ao serem aplaudidos e o seu coração a bater de estranha alegria, e a dizer: sou de Espinho, sou de Espinho, então sabrán que valeu a pena todos os sacrificios.

para que Espinho se orgulhe de ter dentro de portas uma Colectividade de carácter tão instrutivo e salutar. Se foi na figura do Prof. Mário Neves esta saudação, foi que para num momento de euforia não deixar de lembrar a figura «símbolo» do Orfeão: seu pai, esse bondoso e extraordinário Maestro Fausto Neves. Dizer do seu profundo amor ao Orfeão e a Espinho era rebater o que todos sabem. Quando um dia baixou à sepultura, nunca morto, e sim desacordado, porque homens assim não morrem, porque quanto mais ausentes, com mais intensidade vivem dentro de nós, deixou uma herança difícil, mas que é necessário honrar. Nas lutas pelo seu Orfeão, jamais o vimos saturado; fatigado, sim! Nunca vimos aquele Homem que tudo deu a Espinho, que tanto amou a sua gente, as suas filhas, o seu Mar, encolerizar-se, contrafeito, ou aborrecer-se, por tanto dar, e pouco ou nada esperar a não ser a felicidade e satisfação do dever cumprido. E' pois neste símbolo que eu peço a todos os componentes, que o elegam como «padrão». Sei o trabalho e o esforço por vezes exaustivo, que é pedido a todos e por vezes durante grandes períodos para levar a efeito um espectáculo. Mas quando esse dia chegar, fora da terra, ao serem aplaudidos e o seu coração a bater de estranha alegria, e a dizer: sou de Espinho, sou de Espinho, então sabrán que valeu a pena todos os sacrificios.

Este mesmo atleta concorre hoje em Braga aos Campeonatos Nacionais. — Todos os praticantes de natação que quiserem aperfeiçoar-se e competir, podem inscrever-se na A. A. de Espinho.

Realizou-se no passado dia 24 na Piscina Solário Atlântico a 1ª jornada do Campeonato Regional do Norte ao qual

### O FESTIVAL AQUÁTICO na Piscina de Espinho

correspondeu plenamente à expectativa

Constituiu um magnífico espectáculo nocturno o Festival Aquático que teve lugar na Piscina Solário Atlântico, na passada terça-feira, dia 3 do corrente, por feliz iniciativa do Sporting Clube de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Comissão de Festas do Verão.

A exibição do «Ballet Aquático» das Isarnixen, constituído por 12 esbeltas raparigas alemãs, encantou a numerosa assistência que, insensível à aragem fresca que soprou do meio da exibição em diante, permaneceu à volta da Piscina até ao final do espectáculo.

Todos os bailados foram muito apreciados, salientando-se no entanto, os números «Masken Polonaise», «A Guarda de Frederico», «As Galvoas» (dueto), a «A Morte do Cisne», «Galope» e a «Sinfonia das Cores».

Admirável a semetria, a perfeição das figuras coreográficas em todos os números, desenhados na água.

Foi também muito admirado o nadador-saltador Konzorr, campeão alemão, e vice-campeão mundial de saltos, que executou com toda a pericia e elegância os mais difíceis saltos da prancha dos 10 metros, sendo também calorosamente ovacionado.

O festival aquático terminou, após um acto cómico pelos nadadores-salvadores da nossa praia cujos mergulhos fizeram rir largamente toda a assistência.

Terminado o festival aquático, que deixou nos assistentes a melhor impressão, houve um animado baile no salão nobre da Piscina, no qual actuou com agrado o conjunto «Os Meteoros».

### Vende-se Mobília

de sala de jantar e um fogão eléctrico  
Falar na «Casa Francine»

### ALUGA-SE

Rés do Chão com cave, acabado de se construir, para comércio ou pequena indústria, no ângulo das ruas 11 e 28. Informa rua 11 n.º 750 — Espinho.

### Tavares Nogueira

Médico  
Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

#### Horário das consultas:

2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.  
Consultas com hora marcada.  
Rua 25 - 104 - Telefone 920890



Eurico António da Silva Correia Monteiro

### Bilhete Postal de Angola

Luanda, 20 de Julho de 1963

Ao ler um artigo do jornal que V. dirige, e que ensalceia a coragem e a dedicação dum rapazinho branco, que passou os seus dois companheiros de cor — de morrerem afogados, caso passado na nossa provincia de Moçambique, fiquei satisfeito, por o Ex.º Autor desse artigo ter sabido pôr em evidência a camaradagem e amizade que nos une aos nossos companheiros de cor, que são verdadeiramente portugueses.

Sou natural de Angola, nasci em Silva Porto, filho de pais europeus; frequentei sempre a escola primária oficial na alegre convivência com os meus companheiros de cor; contei sempre com a verdadeira amizade deles e eles com a minha.

Pela ocasião do Natal distribuía sempre os meus brinquedos por aqueles que não tinham tantos como eu.

Tenho pena, muita pena que se digam tantas mentiras contra a nossa convivência racial. Pode V. dizer aos seus Ex.ºs leitores que nós, aqui, não sabemos distinguir raças; que importa a cor da pele... se o nosso sangue é todo da mesma cor, da cor rubra da Bandeira de Portugal.

Deixo agora a escola primária, porque fiquei aprovado no exame da admissão ao Liceu, mas deixo com profunda saudade os meus amigos e companheiros de cor. Bem sei que, no Liceu vou encontrar novos camaradas, das várias cores, e serão novas amizades que nos unirão no mesmo entusiasmo no mesmo afecto, para nos valorizarmos pelos estudos; para, assim, engrandecermos o nosso querido Portugal.

Bem sei que sou pequeno ainda, vou fazer agora apenas dez anos, mas sei também que a Pátria espera por mim, e por todos os meus companheiros, sejam eles de qualquer cor.

Deixe-me, ... Director, soltar bem alto este grito: Viva Portugal Viva a nossa Angola tão Portuguesa!

Eurico António da Silva Correia Monteiro

### Adega-Restaurante Cristal

Passa-se, com facilidades de pagamento, por motivo de o proprietário não poder atender.

# Colégio de S. Luís

A Direcção do Colégio de S. Luís, previne os alunos de que o prazo das matrículas, sem multa, termina no dia 14 do mês corrente.

FRANCISCO TAVARES

Encontro de Suplementos e Páginas Culturais DA IMPRENSA REGIONAL

Como tem sido noticiado em várias páginas da imprensa, procura-se realizar nos dias 28 e 29 de Setembro, na Figueira da Foz um Encontro de Suplementos e Páginas Culturais da imprensa Regional...

Do debate destes aspectos poderá resultar algo de útil para as secções e, em consequência, para os próprios jornais.

O Encontro realiza-se numa escala modesta e sem espaventos publicitários e, porque não é de um jornal mas de todos sem distinção, as despesas dos delegados serão de sua inteira responsabilidade...

António Augusto Menano Rua Cândido dos Reis, 7 FIGUEIRA DA FOZ

Senhora Empregada ou Menina Estudante

Cede-se 1 quarto airoso e bem mobiliado c/ sala anexa para estudo, em casa de todo o respeito, no centro da vila. Q. de banho c/ água quente. Todas as comodidades. Pode dispor de televisão.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, Quintal com árvores de fruto e poço de água. 500 contos sujeito a oferta. Falar na Rua 9 n.º 477 - Espinho.

Andares Alugam-se

Acabados de construir, com todos os requisitos modernos, 6 divisões e garagem. Falar na rua 20 N.º 62 Espinho.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do disposto no artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 13 do corrente mês, pelas 16 horas, que terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara, a fim de serem sujeitas a apreciação e aprovação do mesmo Conselho o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento desta Câmara Municipal para o ano de 1964 e ainda uma deliberação municipal aprovando uma alteração à Postura relativa ao Mercado Diário.

Espinho e Paços do Concelho, 5 de Setembro de 1963.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

Acordeão Scandali - 80 Baixos Vende-se

Novo-Pouco uso-Bom preço-Urgente Falar: Rua 51-336 - Espinho

DR. PEREIRA RIOS MÉDICO CIRURGIÃO Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

CLÍNICA GERAL Consultório - Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 - 1.º andar TELEFONE p. f. 920320 - ESPINHO

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 696 Telefone 25 451 PORTO

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados...

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Cunha & Ganichos, L.da

Certifico, naturalmente, que, por escritura de 23 de Julho de 1963, lavrada de fl. 31 a fl. 32 do livro de notas para escrituras diversas n.º 6-A do cartório notarial de Espinho, a cargo do notário licenciado José Ferreira Paixão, foi dissolvida, por mútuo acordo dos sócios, a sociedade comercial por quotas Cunha & Ganichos, L.da, com sede no lugar do Souto, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Espinho, 9 de Agosto de 1963 - O Ajudante, José dos Santos Gil

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 20 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, leilão de penhores cujos jutos se achem em atraso com mais de três meses na casa prestamista sita na Rua 37 n.º 410 em Espinho.

Sebastião d'Oliveiro e Silva

Pechincha

A grande Pensão Particular, por ter substituído a sua colchoaria por colchões de espuma da Fábrica SUNDLET, que são sem dúvida os mais modernos, mais higiénicos e mais confortáveis colchões, vende os colchões substituídos em bom estado de conservação.

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, bñon, etc. Fabrica esmerado e higiénico pães mais modernos maquinamos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livro Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira Telefone 920051 - Espinho fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188 Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Ferron Artigos de plásticos, bombas, torneiras (ducas sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.a. L.da FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA

Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagens de fgo Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Ecos do Concurso de Pesca Desportiva e da Gincana de Automóveis

A distribuição de prémios aos vencedores do V Concurso Nacional de Pesca Desportiva, e da Gincana de Automóveis, realizados em Espinho, no último domingo de Agosto, efectuou-se na noite do mesmo dia, no salão nobre da Piscina S. Atlântico e deu lugar a uma festa muito concorrida e animada.

Para a distribuição dos prémios das duas competições, foram nomeados os srs. Arq.º Jerónimo Reis, Vice-presidente da Câmara, em exercício, que presidiu; António Dias Coelho, presidente da Comissão M. de Turismo; tenente Amílcar Ferreira, comandante da Polícia de S. Pública; Carlos Martins, presidente da Associação Regional de Pesca Desportiva, com sede no Porto, Joaquim Moreira da Costa Jr., Benjamin Dias e Manuel Alves Pereira.

Nos intervalos dançou-se animadamente e, como nota surpreendente, teve lugar a apresentação do Grupo Regional Infantil, denominado «Os Myosóti de Espinho» ensalado e dirigido pelo poeta Manuel Ribello (Sansebas) o qual se exibiu em danças características de Espinho, sob músicas de Fausto Neves, sendo muito aplaudido.

Não publicamos os nomes dos vencedores, quer da Pesca Desportiva, quer da Gincana de Automóveis, porque, embora solicitados aos organizadores, não nos foram entregues.

Garagem

Aluga-se para 2 carros com quarto, cozinha e sanitária, água e luz eléctrica. Serve para oficina - Na Rua 6-387 - Frente à Piscina.

A Homenagem ao Dr. Vale Guimarães

Encerra-se na próxima 3.ª-feira, dia 10, a inscrição para o almoço de homenagem ao Dr. Vale Guimarães que, conforme já foi noticiado, tem lugar em S. Jacinto, no dia 22, dia em que o dedicado e prestante avulso comemora o seu 50.º aniversário natalício.

Dos mais diversos pontos do distrito e sobretudo da cidade de Aveiro têm chegado à comissão popular, promotora da homenagem, muitas inscrições, entre as quais a de S.ªnhoras, o que é bem demonstrativo da simpatia, amizade e reconhecimento que as populações das nossas terras dispensam ao homem que está sempre pronto a interessar-se pelo seu progresso e a atender, nas suas dificuldades e problemas, todos os cuidados de protecção.

A missa e a sessão que se lhe segue no largo da Igreja, respectivamente às 12 e às 12.45 horas, podem assistir todos os que, de S. Jacinto ou de fora, queiram associar-se.

Além da banda Amizade, que abrihantará a manifestação, alguns grupos e ranchos folclóricos deram já também a sua adesão.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes, S. Jacinto, telefone 23524.

-Na Redacção da «Defesa de Espinho» recebem-se inscrições para a justa homenagem.

NECROLOGIA

Rosa Pinto de Oliveira

No dia 30 de Agosto faleceu na freguesia de Anta, a sr.ª D. Rosa Pinto de Oliveira, de 61 anos de idade, casada com o nosso estimado assinante sr. Joaquim de Oliveira Resende, e mãe das sr.ªs D. D. Maria Clara e Rosa Pinto de Resende, e do sr. Domingos Pinto de Resende, sogra da sr.ª D. Margarida Pereira Maia e dos srs. Celestino Loureiro da Rocha e Manuel Alves Pinto, avó da menina Margarida Resende Pinto e dos meninos Domingos Manuel Resende Pinto, Carlos Joaquim Resende da Rocha e Domingos Paulo Maia Resende.

O funeral realizou-se no dia seguinte para a Igreja Paroquial e daí ao cemitério daquela freguesia.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Paulo Reis e Arq.º Jerónimo Reis.

A família enlutada endereçamos os sentidos pêsames.

Ajudo o Artesanato comprando bordados de Viana

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE Benjamin da Costa Dias Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos JORNAIS CARTAZES RECLAMOS Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS Internas, Semi-internas, e Externas Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, bñon, etc. Fabrica esmerado e higiénico pães mais modernos maquinamos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livro Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

CASA ROLA Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores. Depósito das camisas Marfel e B. P. Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Ivoares & C.a, L.da Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

M. P. Moreira Telefone 920051 - Espinho fábrica de Guarda-sois Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da Especialidade em pão com fermento artificial - pão sistema espanhol toda azeda e blanda tipo «Valongo». Fabrica esmerado pães mais modernos e higiénicos processados. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género de toda a Pais Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920153

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.a Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos higienicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias ao desleixo «Viana d'Amorim» 144r. Rua 19-248 - Fidal. Rua 62-491 ESPINHO

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920188 Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Ferron Artigos de plásticos, bombas, torneiras (ducas sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapreiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 22 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTAS DE MERCERIAS CERRIATO e GORBURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maltos e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRATA MÚNICA e Refrigerantes «Cerveja» Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho